

## A NECESSIDADE DE CRISTO

### INTRODUÇÃO:

A necessidade de Cristo pode ser entendida de duas maneiras:

1. A necessidade de Cristo como qualquer ser humano, durante o tempo de sua encarnação.
2. A necessidade que temos de Cristo.

Por que Jesus Cristo? Eis a pergunta que devemos fazer.

Anselmo – *Cur Deus Homo?* – Por que Deus se fez homem?

Onde encontramos as respostas? Nos Evangelhos, em especial Mateus, Lucas e João – Mt 1, Lc 1 e 2 e Jo 1.

### I. O TESTEMUNHO DE MATEUS

Por que Jesus, segundo o evangelista Mateus.

- a) O Salvador de seu povo Israel

A mensagem angelical dada a José:

Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles – Mt 1.21

Desde o surgimento da nação de Israel o povo teve uma convicção bem clara: nós precisamos do perdão de Deus. Essa é a grande lição do Yom Kippur:

Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o SENHOR. É sábado de descanso solene para vós outros, e afligireis a vossa alma; é estatuto perpétuo. Quem for ungido e consagrado para officiar como sacerdote no lugar de seu pai fará a expiação, havendo posto as vestes de linho, as vestes santas; fará expiação pelo santuário, pela tenda da congregação e pelo altar; também a fará pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação. Isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez por ano pelos filhos de Israel, por causa dos seus pecados – Lv 16.30 a 34

O perdão divino é a necessidade fundamental da alma humana. Sem o perdão divino a humanidade estará irremediavelmente perdida.

O Filho veio buscar e salvar os que estavam perdidos:

Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido – Lc 19.10

O profeta havia profetizado:

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos - Is 53.6

João Batista confirmou essa necessidade:

No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! – Jo 1.29

b) Deus entre o seu povo

O cumprimento das profecias:

Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco) – Mt 1.21 a 23

O profeta Isaías havia profetizado:

Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel – Is 7.14

O plano divino sempre foi de habitar entre os homens. Jesus veio morar temporariamente entre nós:

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai – Jo 1.14

c) O Rei de Israel

A indagação dos magos:

Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo – Mt 2.1 e 2

O profeta Miquéias havia profetizado:

E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade - Mq 5.2

Quando o povo de Israel pediu a Samuel para ter um rei como as demais nações eles estavam rejeitando Deus como rei sobre eles. Mas Deus escolheu Jesus Cristo para ser o rei de Israel para sempre:

Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião. Proclamarei o decreto do SENHOR: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei – Sl 2.6 e 7

O autor de Hebreus aplicou esse salmo a Cristo:

Ele é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas, tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles. Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho? – Hb 1.3 a 5

#### d) O Messias de Deus

Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra – Mt 2.11

Os presentes dos magos revelam o encaminhamento do plano de Deus para Jesus Cristo.

Ouro – alude à sua realeza:

Tornou Pilatos a entrar no pretório, chamou Jesus e perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Vem de ti mesmo esta pergunta ou o disseram outros a meu respeito? Replicou Pilatos: Porventura, sou judeu? A tua própria gente e os principais sacerdotes é que te entregaram a mim. Que fizeste? Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz – Jo 18.34 a 37

Incenso – alude à sua divindade:

Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste – Cl 1.15 a 17

Mirra – alude à sua morte na cruz:

Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca. Por juízo opressor foi arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido. Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se achou em sua boca. Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos – Is 53.7 a 10

## II. O TESTEMUNHO DE LUCAS

Por que Jesus, segundo o evangelista Lucas.

### a) O rei que se assentará no trono de Davi

A declaração do anjo a Maria:

Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim – Lc 1.31 a 33

Deus fez uma promessa a Davi:

Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tomei-te da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel. E fui contigo, por onde quer que andaste, eliminei os teus inimigos diante de ti e fiz grande o teu nome, como só os grandes têm na terra. Prepararei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar e não mais seja perturbado, e jamais os filhos da perversidade o aflijam, como dantes, desde o dia em que mandei houvesse juízes sobre o meu povo de Israel. Dar-te-ei, porém, descanso de todos os teus inimigos; também o SENHOR te faz saber que ele, o SENHOR, te fará casa. Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estaberecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estaberecerei para sempre o trono do seu reino – 2Sm 7.8 a 13

O salmista celebrou essa aliança:

Uma vez jurei por minha santidade (e serei eu falso a Davi?): A sua posteridade durará para sempre, e o seu trono, como o sol perante mim. Ele será estabelecido para sempre como a lua e fiel como a testemunha no espaço - Sl 89.35 a 37

Deus, ao enviar Jesus Cristo estava cumprindo a promessa que fizera a Davi.

b) Salvação para todos os povos

O depoimento de Zacarias:

Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel -Lc 2.29 a 32

Zacarias anteviu a salvação de Deus alcançando todos os povos:

Fui buscado pelos que não perguntavam por mim; fui achado por aqueles que não me buscavam; a um povo que não se chamava do meu nome, eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui – Is 65.1

Paulo aplicou esse texto à vocação dos gentios:

E Isaías a mais se atreve e diz: Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim – Rm 10.20

### **III. O TESTEMUNHO DE JOÃO**

Por que Jesus segundo o evangelista João.

a) A luz que resplandece nas trevas

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nele e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela – Jo 1.1 a 5

A realidade humana sem Deus e sem a luz de Jesus é caótica:

Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça. [...] Por isso, está longe de nós o juízo, e a justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que há só trevas; pelo resplendor, mas andamos na escuridão. Apalpamos as paredes como cegos, sim, como os que não têm olhos, andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como nas trevas e entre os robustos somos como mortos – Is 59.1, 2, 9 e 10

Jesus, a luz do mundo – Jo 8.12 – veio para iluminar a todos os homens:

Mas para a terra que estava aflita não continuará a obscuridade. Deus, nos primeiros tempos, tornou desprezível a terra de Zebulom e a terra de Naftali; mas, nos últimos, tornará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios. O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz – Is 9.1 e 2

Mateus aplicou essa profecia a Jesus Cristo:

Ouvindo, porém, Jesus que João fora preso, retirou-se para a Galileia; e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali; para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios! O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz – Mt 4.12 a 16

b) A encarnação da graça de Deus

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai. [...] Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça. Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo – Jo 1.14 a 17

Todos precisamos da graça de Deus:

Porque assim como vós também, outrora, fostes desobedientes a Deus, mas, agora, alcançastes misericórdia, à vista da desobediência deles, assim também estes, agora, foram desobedientes, para que, igualmente, eles alcancem misericórdia, à vista da que vos foi concedida. Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos – Rm 11.30 a 32

Em Jesus Cristo a graça de Deus se manifestou salvadora:

Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras – Tt 2.11 a 14

## **EM TERMOS PRÁTICOS:**

Era absolutamente necessário que Jesus Cristo viesse ao mundo. Dentre os muitos motivos, os evangelistas nos relatos natalinos, nos fornece alguns deles:

1. Todos nós, não somente o povo de Israel, precisa de um Salvador que possa prover perdão aos nossos pecados – Esse Salvador é Jesus Cristo.
2. Deus sempre quis ter comunhão conosco – Jesus é o nosso Deus conosco.
3. Todos nós precisamos de alguém que seja a nossa religião com Deus – Jesus é o ungido de Deus que nos reconecta ao Pai.
4. Deus ao cumprir sua promessa a Davi nos assegura que suas promessas são um compromisso sério e que ele é fiel em cumpri-las plenamente – Jesus é o pleno cumprimento de todas as promessas de Deus a nós.
5. Embora não sejamos descendência de Abraão, fomos por Deus em Cristo incluídos em seu plano de salvação que alcança todos os povos – Jesus é o Salvador de todos os homens.
6. Em nossas mais profundas trevas Deus veio a nós e nos levou para o seu reino de luz – Jesus é a luz de Deus que nos ilumina e nos guia a si mesmo.
7. Todos nós somos indignos diante de Deus, todavia, por graça de Cristo fomos dignificados e nos tornamos filhos de Deus, amados incondicionalmente por nosso amado Pai.

## **DIANTE DISSO SURGEM ALGUMAS PERGUNTAS:**

1. Como devemos viver diante dessas verdades?
2. Temos agradecido a Deus por ter enviado Jesus Cristo como a manifestação definitiva de seu infinito amor por nós? – Jo 3.16
3. Jesus tem sido o nosso rei?
4. Nós que fomos incluídos no plano eterno Deus temos consciência de nosso dever que buscar sua glória em todos os detalhes de nossa vida terrena?
5. Fomos agraciados por Deus em atenção ao sacrifício de Cristo por nós. Como deve viver os que foram agraciados? Temos vivido como tal?

## **CONCLUSÃO:**

A necessidade que temos de Jesus Cristo é absoluta:

- Sem Jesus não há salvação, não há perdão, não há reconciliação, não há reino de alegria, justiça e paz.
- Sem Jesus não há esperança e estaremos nas mais densas trevas.

Por outro lado:

- Com Jesus há salvação, perdão ilimitado e pleno, graça e o indescritível privilégio de sermos filhos de Deus, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.
- Com Jesus temos acesso a tudo o que Deus tem de melhor para nós.

Por isso:

Quem tem Jesus tem tudo.

Amém